

R e l a t ó r i o a n u a l

2003



Fundação **Itaubanco**

- 3 Mensagem**
No Relatório Anual, uma boa oportunidade para que a Diretoria transmita sua mensagem aos participantes.
- 4 Um ano de muitas mudanças**
Breve análise da previdência social e da previdência complementar no Brasil em 2003.
- 5 Grandes novidades na Fundação**
As mudanças e melhorias, ao longo de 2003, nas diversas pontas que compõem o trabalho da Fundação Itaúbanco.
- 6 A Fundação Itaúbanco em números**
Os principais dados relacionados aos participantes ativos e assistidos da entidade.
- 8 Demonstrações Contábeis**
8 • Balanço Patrimonial
9 • Demonstração de Resultados
10 • Demonstração de Fluxos Financeiros
11 • Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
- 22 Parecer Atuarial**
22 • Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)
23 • Plano de Benefícios Franprev
25 • Plano de Benefícios 002
26 • Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)
28 • Plano de Benefícios Itaulam Básico
29 • Plano de Benefícios Itaulam Suplementar
- 30 Parecer dos Auditores Independentes**
- 31 Parecer do Conselho Fiscal**
- 32 Parecer do Conselho Deliberativo**
- 33 Demonstração Patrimonial e de Resultados**
33 • Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)
34 • Plano de Benefícios Franprev
35 • Plano de Benefícios 002
36 • Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)
37 • Plano de Benefícios Itaulam Básico
38 • Plano de Benefícios Itaulam Suplementar
- 39 Órgãos de Administração**

Quando olhamos para o ano de 2003, percebemos que muitos objetivos que tínhamos estabelecido foram cumpridos. Entre essas realizações, alguns destaques são o alinhamento de nossos planos em relação à nova legislação previdenciária e nossa maior aproximação com os participantes. Para isso, criamos novos canais de comunicação e impulsionamos as ferramentas já existentes a fim de esclarecer dúvidas e receber solicitações e sugestões de como podemos prestar um atendimento cada dia melhor.

Sabemos que este é um objetivo sem ponto de chegada. Uma vez que nos colocamos em marcha rumo à melhoria do que fazemos, nunca mais paramos. Queremos sempre ir ao encontro de novas oportunidades de exercer nossas funções de maneira mais eficiente e eficaz. Procuramos continuamente novos serviços que possam ser disponibilizados. Enfim, estamos sempre buscando o melhor caminho para chegar até você, atendendo suas necessidades e seus anseios.

Os avanços estão aí e todos podemos comprovar este fato ao longo das próximas páginas deste Relatório Anual. Cumprimos uma importante etapa do desafio de nos aproximar dos participantes, procurando inclusive esclarecer, quando requerido, os possíveis impactos que mudanças gerais na previdência podem ter sobre nossas atividades e sobre os benefícios que oferecemos.



Como já mencionamos, o conceito de melhoria contínua aderiu definitivamente à forma como pensamos nossa atuação, somando-se a diretrizes essenciais como transparência, segurança e credibilidade. Nesse sentido, o ano de 2004 nos reserva desafios e vitórias ainda maiores e tenha certeza de que trabalharemos com afincamento e dedicação para superá-los.

Atenciosamente,

Fernando Tadeu Perez
Diretor Presidente

O ano de 2003 representou um período de grandes modificações nos sistemas de previdência existentes no Brasil. Dentro da previdência social, existem três regimes – o Regime Próprio de Previdência (para funcionários públicos estatutários e militares ativos), o Regime Geral da Previdência Social (para todos os demais trabalhadores com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas/CLT) que é administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a previdência complementar.

As mudanças no Regime Próprio de Previdência visaram minimizar o desequilíbrio orçamentário existente, fruto do desajuste entre as contribuições efetuadas e os benefícios pagos. A alteração das regras, finalmente aprovada após anos de discussão, procurou principalmente fazer com que os trabalhadores do setor público passassem a ter benefícios equivalentes a seu esforço contributivo, como já ocorre no setor privado.

Nesse sentido, ganha novo impulso a previdência complementar – utilizada, como seu próprio nome indica, para complementar os benefícios pagos pela previdência social. Para isso, é necessário que o trabalhador participe da formação dessa “poupança” para seu futuro, juntamente com seu empregador para obter uma situação econômico-financeira semelhante ao período em que estava trabalhando.

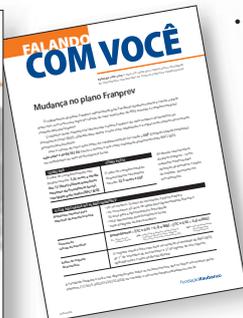
No que diz respeito à previdência complementar, as reformas também se fizeram notar, com o crescente fortalecimento do sistema. Com mais de 2,3 milhões de participantes ativos e assistidos vinculados a fundos de pensão, o Brasil conta hoje com uma poupança previdenciária que ultrapassa a marca de R\$ 200 bilhões. Esses números deverão passar por uma expansão muito maior em função dos incentivos que vêm sendo dados pelo governo para a formação de novos planos e para a consolidação dos planos já existentes.

Para isso, o Ministério da Previdência Social, por meio da Secretaria de Previdência Complementar, deu passos concretos para dotar o sistema de regras claras e estáveis que garantam a todos os participantes dos fundos maior transparência e segurança. Dessa forma, foi aprovada, após meses de discussões e ajustes, a resolução que tratou dos quatro institutos – a Portabilidade, o Benefício Proporcional Diferido, o Autopatrocínio e o Resgate – que, para os participantes de diversos fundos de pensão, representam uma vantagem extremamente significativa.

A partir de todas essas modificações, o sistema de previdência complementar tende a dar um grande salto nos próximos anos. Esse direcionamento ocorrerá, ao que tudo indica, no sentido de estabelecer maiores garantias e benefícios aos participantes e segurados.



Em 2003, a Fundação Itaúbanco avançou em diversas direções, além de consolidar caminhos que vinham sendo traçados ao longo dos últimos anos. Confira, a seguir, alguns desses destaques.



- Lançamento do informativo “**Fundação Itaúbanco com você**”, publicação bimestral criada para manter os participantes sempre bem informados sobre os principais assuntos ligados à previdência, tanto no que diz respeito à Fundação quanto no que tange às iniciativas do INSS. Quando necessário, esse boletim é complementado por edições especiais ou por outros veículos como o “**Falando com você**”.

- Em linha com a nova programação visual do Banco Itaú S.A., a Fundação Itaúbanco recebeu uma reorientação gráfica. O objetivo foi agregar as mais modernas tendências em identidade visual aos principais

atributos da Fundação: transparência, respeito e proximidade com o participante. Desde então, todos os materiais da Fundação seguem a **nova identidade**.



- O **Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)** passou por profundas modificações ao longo de 2003 que asseguraram maior mobilidade e melhor planejamento para a aposentadoria de seus participantes. Entre as mudanças, estão a desvinculação do INSS e as alterações nas fórmulas de cálculos dos benefícios, novidades que permitem aos participantes programarem sua aposentadoria com tranquilidade e comodidade.

- O regulamento do **Plano de Benefícios Franprev (PBF)** também foi alterado, contando agora com novas regras para apuração do valor máximo do benefício de aposentadoria recebido pelo participante. O princípio que orientou tal mudança foi desvincular o plano do valor máximo do benefício pago pelo INSS, adaptando-o a regras mais estáveis, seguindo a tendência do mercado previdenciário nacional.



- Acompanhando os mais atualizados conceitos de análise de risco, a Fundação Itaúbanco iniciou seu processo de integração ao **SICIC** – Sistema Itaú de Controles Internos e Compliance. O propósito é conhecer e medir todos os riscos das atividades da Fundação Itaúbanco a fim de que possam ser tomadas ações para minimizá-los. Dessa forma, a entidade atuará sempre em conformidade com suas próprias regras e com a legislação do setor.



- No final do ano, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) o **novo Estatuto Social da Fundação Itaúbanco** que contempla as mais recentes determinações da legislação previdenciária. Seguindo as disposições do novo Estatuto Social, tomaram posse os membros dos três órgãos de administração da Fundação Itaúbanco – Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva* – cujos mandatos irão vigorar ao longo dos próximos quatro anos.

- Os planos **Itaulam Básico e Suplementar** também passaram a ser administrados pela Fundação Itaúbanco. O processo não gerou nenhuma alteração nas características dos planos, nos benefícios previstos pelo regulamento ou no valor de contribuição feito pela patrocinadora Banco Itaú S.A.

* Em linha com a nova legislação, o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo deverão contar com mais dois membros: um representante dos participantes ativos e um representante dos participantes assistidos. A escolha será feita diretamente pelos participantes da Fundação Itaúbanco em processo eleitoral que ocorrerá em 2004.

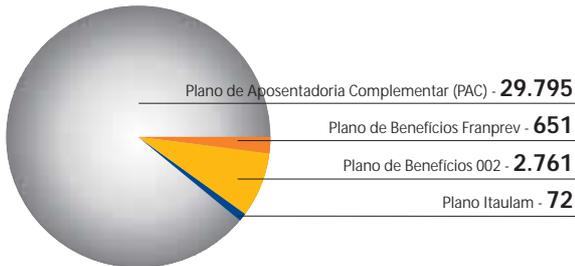
Também na Internet

Para facilitar a consulta aos mais diversos tipos de informação, a Fundação mantém um site – www.fundacaoitaubanco.com.br – constantemente atualizado. Nele, pode-se encontrar o histórico da entidade, seu Estatuto Social e o Regulamento dos planos bem como as Demonstrações de Resultados, a Política de Investimentos e os demonstrativos analíticos de investimentos, entre outros dados.

PARTICIPANTES ATIVOS

(base: dezembro 2003)

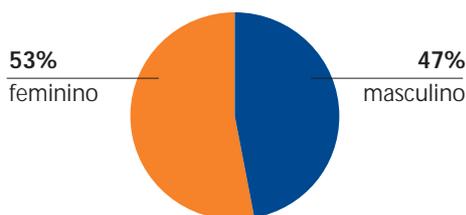
Total de participantes 33.279



Média etária 37 anos

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	35 anos
Plano de Benefícios Franprev	39 anos
Plano de Benefícios 002	40 anos
Plano Itaulam	34 anos

Sexo



Presença nos Estados

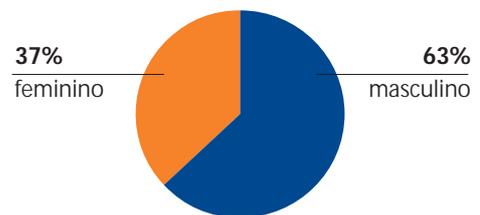
São Paulo	63,8%
Minas Gerais	10,8%
Rio de Janeiro	10,0%
Rio Grande do Sul	2,4%
Goiás	1,8%
Bahia	1,4%
Paraná	0,5%
Outros	9,3%

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

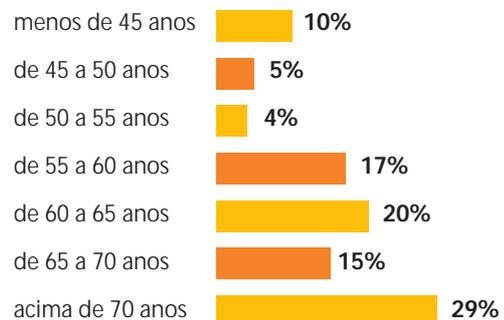
INCLUI PENSIONISTAS - base: dezembro 2003

Total de participantes 6.488

Sexo



Faixas etárias média: 62 anos



Presença nos Estados

São Paulo	33%
Minas Gerais	45%
Rio de Janeiro	13%
Paraná	1%
Bahia	1%
Outros	7%

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

INCLUI PENSIONISTAS • base: dezembro 2003

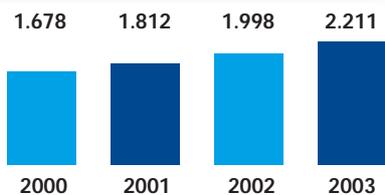
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Média de tempo de benefício 8,22 anos

Tipo de benefício

Tempo de serviço	71,9%
Invalidez	24,4%
Idade	3,2%
Pensão	0,1%
Especial	0,4%

Evolução dos participantes entre 2000 e 2003



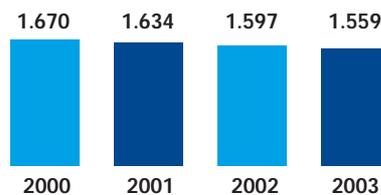
Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

Média de tempo de benefício 9,23 anos

Tipo de benefício

Tempo de serviço	99,81%
Idade	0,19%

Evolução dos participantes entre 2000 e 2003



Plano de Benefícios Franprev

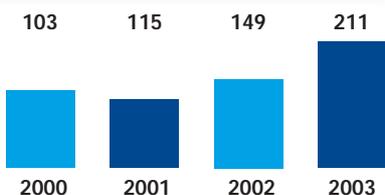
Média de tempo de benefício dos aposentados - 5,34 anos

Média de tempo de benefício dos pensionistas - 9,56 anos

Tipo de benefício

Tempo de serviço	76,30%
Invalidez	7,11%
Idade	0,95%
Pensão	15,17%
Especial	0,47%

Evolução dos participantes entre 2000 e 2003



Plano de Benefícios 002

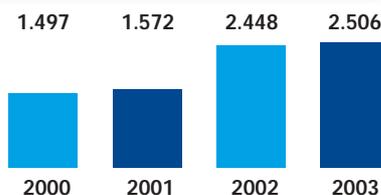
Média de tempo de benefício dos aposentados - 6,73 anos

Média de tempo de benefício dos pensionistas - 15,25 anos

Tipo de benefício

Tempo de serviço	27,29%
Invalidez	31,56%
Idade	0,20%
Pensão	40,95%

Evolução dos participantes entre 2000 e 2003



Obs.: O Plano Itaulam conta com apenas 1 assistido.

ATIVO	31/12/03	31/12/02
Disponível	48	107
Realizável	5.150.113	4.040.568
Programa Previdencial	9.491	144
Programa Assistencial	26	25
Programa Administrativo	30.930	32.711
Programa de Investimentos	5.109.666	4.007.688
Renda Fixa	4.495.884	3.425.972
Renda Variável	402.943	373.310
Investimentos Imobiliários	208.577	206.729
Operações com Participantes	2.262	1.677
Permanente	6	13
Imobilizado	6	13
TOTAL DO ATIVO	5.150.167	4.040.688

PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Exigível Operacional	34.476	58.674
Programa Previdencial	20.985	17.020
Programa Assistencial	1	1
Programa Administrativo	1.835	5.113
Programa de Investimentos	11.655	36.540
Exigível Contingencial	102.048	99.230
Programa Previdencial	15.567	12.584
Programa de Investimentos	86.481	86.646
Exigível Atuarial	4.439.164	3.755.733
Provisões Matemáticas	4.439.164	3.755.733
Benefícios Concedidos	1.224.696	976.807
Benefícios a Conceder	3.214.468	2.778.926
Reservas e Fundos	574.479	127.051
Equilíbrio Técnico	537.193	97.089
Resultados Realizados	537.193	97.089
Superávit Técnico	537.193	97.089
Fundos	37.286	29.962
Programa Previdencial	9.287	4.973
Programa Assistencial	19.079	14.687
Programa Administrativo	7.827	9.177
Programa de Investimentos	1.093	1.125
TOTAL DO PASSIVO	5.150.167	4.040.688

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
	Programa Previdencial		
(+)	Recursos Coletados	21.629	12.872
(-)	Recursos Utilizados	(117.272)	(115.300)
(-)	Constituições de Contingências	(9.898)	(5.154)
(-)	Custeio Administrativo	(5)	(40)
(+)	Recursos Oriundos do Programa Administrativo	6	74
(+/-)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	1.233.389	676.292
(-)	Constituições de Provisões Atuariais	(683.431)	(571.377)
(-)	Constituições de Fundos	(4.314)	(982)
(=)	Superávit / (Déficit) Técnico	440.104	(3.615)
	Programa Assistencial		
(+)	Recursos Coletados	180	162
(-)	Recursos Utilizados	(348)	(407)
(-)	Custeio Administrativo	(6)	(5)
(+/-)	Resultados dos Investimentos Assistenciais	4.566	2.975
(=)	Constituições de Fundos	(4.392)	(2.725)
	Programa Administrativo		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	2.064	5.070
(+)	Receitas	3.173	3.566
(-)	Despesas	(6.641)	(8.039)
(-)	Recursos Transferidos para Outros Programas	(6)	(74)
(+/-)	Resultados dos Investimentos Administrados	60	(1.916)
(=)	Reversões de Fundos	1.350	1.393
	Programa de Investimentos		
(+/-)	Renda Fixa	1.092.143	691.351
(+/-)	Renda Variável	132.529	(10.179)
(+/-)	Investimentos Imobiliários	17.327	11.304
(+/-)	Operações com Participantes	315	207
(+/-)	Relacionados com o Disponível	(1.246)	(2.944)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(1.325)	(2.742)
(+/-)	Constituições / (Reversões) de Contingências	293	(4.621)
(-)	Custeio Administrativo	(2.053)	(5.025)
(+/-)	Recursos Recebidos / (Transferidos) de Outros Programas	(1.238.015)	(677.351)
(=)	Reversões de Fundos	32	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+/-)	Programa Previdencial	(107.939)	(88.039)
(+)	Entradas	21.577	40.082
(+)	Recursos Coletados	21.629	12.872
(+/-)	Recursos a Receber	(52)	187
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	27.023
(-)	Saídas	(129.516)	(128.121)
(-)	Recursos Utilizados	(117.272)	(115.300)
(+/-)	Utilizações a Pagar	90	(1.915)
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(5.420)	-
(-)	Constituições de Contingências	(6.914)	(10.906)
(+/-)	Programa Assistencial	(169)	(219)
(+)	Entradas	180	188
(+)	Recursos Coletados	180	162
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	26
(-)	Saídas	(349)	(407)
(-)	Recursos Utilizados	(348)	(407)
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(1)	-
(+/-)	Programa Administrativo	(4.958)	(8.323)
(+)	Entradas	3.209	4.664
(+)	Receitas	3.173	3.566
(+/-)	Receitas a Receber	-	1.066
(+/-)	Receitas Futuras	36	32
(-)	Saídas	(8.167)	(12.987)
(-)	Despesas	(6.641)	(8.039)
(+/-)	Despesas a Pagar	145	(3.838)
(+/-)	Despesas Futuras	(31)	(13)
(+/-)	Permanente	7	58
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(1.647)	(1.155)
(+/-)	Programa de Investimentos	113.007	96.101
(+/-)	Renda Fixa	22.231	368.890
(+/-)	Renda Variável	102.896	12.563
(+/-)	Investimentos Imobiliários	15.576	(10.509)
(+/-)	Operações com Participantes	(270)	(46)
(+/-)	Relacionados com o Disponível	(1.222)	(3.033)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(26.332)	(23.116)
(+/-)	(Constituições) / Reversões de Contingências	128	(248.648)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(59)	(480)
(=)	Variação nas Disponibilidades	(59)	(480)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - NATUREZA E ABRANGÊNCIA DAS OPERAÇÕES

A Fundação Itaúbanco, constituída em 08/04/1960 e autorizada a funcionar pelo MTPS em 18/12/1979, tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV), do Plano de Benefícios Básico Itaúlam (PBBI), e do Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam (PBSI), de assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Banco Itaú S.A. e de 36 outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras), complementação de proventos de aposentadoria, dentro do correspondente plano de benefício definido, exceto PBSI que é de modalidade de contribuição definida, e outros benefícios de natureza previdenciária. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram que aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 será oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Previdência e Seguros S.A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de contribuições mensais das patrocinadoras e, no caso do PBF, do PB002 e do PBSI, também dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

Plano	Ativos				Assistidos				Total			
	2003		2002		2003		2002		2003		2002	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip. (*)	Dep.						
PAC	29.795	-	31.204	-	2.211	-	1.998	-	32.006	-	33.202	-
PBF	651	886	692	914	211	56	149	594	862	942	841	1.508
ACMV	-	-	-	-	1.559	-	1.597	-	1.559	-	1.597	-
PB002	2.761	4.200	2.900	4.448	2.506	2.288	2.448	2.235	5.267	6.488	5.348	6.683
PBBI/PBSI	72	70	-	-	1	4	-	-	73	74	-	-
Total	33.279	5.156	34.796	5.362	6.488	2.348	6.192	2.829	39.767	7.504	40.988	8.191

(*) Incluem pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas, e disposições do CGPC, e quando julgadas necessárias até montantes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programas de Investimentos**I - Renda Fixa e Renda Variável**

A partir de 2002, considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração seja manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2001, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III - Operações com Participantes

Atualizadas pelo índice de variação da Taxa Referencial (TR), acrescidas de juros de 6% a 12% a.a. auferidos até a data do balanço.

IV - Provisão para Perdas - Programa de Investimentos

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

d) Ativo Permanente/Imobilizado

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear.

e) Exigíveis Operacionais e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais refere-se basicamente ao IRF não retido/recolhido em função de processos judiciais que discutem a imunidade da Entidade/planos.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano. O custeio das despesas relacionadas ao programa previdencial é efetuado integralmente pelo Fundo Programa Administrativo, constituído para esta finalidade, exceto para o PBBI e o PBSI onde o custeio é efetuado pelas patrocinadoras. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2003						Total	Total em 31/12/2002
	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI(*)	PBSI(*)		
Recursos a receber								
Contribuição								
Patrocinadoras	2	-	48	-	-	-	50	-
Participantes	89	1	12	-	-	-	102	98
Outros Realizáveis	47	-	25	1	4.503	4.763	9.339	46
Total	138	1	85	1	4.503	4.763	9.491	144

(*) Valor a receber pela recepção da gestão dos referidos planos (vide Nota 13.b).

NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2003					Total	Total em 31/12/2002
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total		
Receitas a Receber	-	-	-	-	-	-	4.583
Despesas Futuras	-	-	93	-	-	93	62
Outros Realizáveis							
Impostos e Contribuições a Compensar	27.753	774	1.489	811	-	30.827	28.055
Outros Realizáveis		-	10	-	-	10	11
Total	27.753	774	1.592	811	30.930	30.930	32.711

NOTA 6 – REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**a) Composição dos Segmentos de Investimentos****I - Títulos de Renda Fixa**

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Letras Financeiras do Tesouro	2.838	2.353
Debêntures não Conversíveis	55	54
Créditos Securitizados	59.293	41.057
Títulos do Governo Federal - ESTF	212.529	221.727
Notas do Tesouro Nacional	53.350	41.314
Fundos de Investimento Renda Fixa	4.167.819	3.119.467
Total	4.495.884	3.425.972

II - Títulos de Renda Variável

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Ações	402.858	372.799
Fundos de Investimento Renda Variável	85	511
Total	402.943	373.310

III - Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2003				31/12/2002	
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	176.642	29.631	166	(7.536)	198.903	199.901
Terrenos	23.633	33.512	-	-	57.145	57.145
Edificações de Uso Próprio	6.121	(1.074)	-	(284)	4.763	4.125
Edificações Locadas a Patrocinadoras	117.553	(4.488)	-	(6.968)	106.097	92.876
Edificações para Renda	22.825	1.657	166	(284)	24.364	37.958
Imóveis em Construção	261	24	-	-	285	108
Alienação de Imóveis	6.249	-	-	-	6.249	7.689
Fundo de Investimentos Imobiliários	9.674	-	-	-	9.674	6.828
Total	186.316	29.631	166	(7.536)	208.577	206.729

b) Títulos para Negociação

Descrição	31/12/2003		31/12/2002	
	Custo (1)	Mercado (2)	Custo (1)	Mercado (2)
Letras Financeiras do Tesouro	2.844	2.838	2.439	2.353
Debêntures Não Conversíveis	55	55	54	54
Créditos Securitizados	59.293	59.293	41.057	41.057
Títulos do Governo Federal – ESTF	-	-	15.407	15.407
Notas do Tesouro Nacional	-	-	41.397	41.314
Fundos de Investimento Renda Fixa	3.518.298	3.518.298	3.119.467	3.119.467
Ações	402.858	402.858	372.799	372.799
Fundos de Investimento Renda Variável	85	85	511	511
Total	3.983.433	3.983.427	3.593.131	3.592.962

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração,

(ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Títulos do Governo Federal – ESTF (1)	212.529	206.320
Notas do Tesouro Nacional (2) (3)	702.871	-
Total	915.400	206.320

(1) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais, destinados especificamente a cobertura do plano ACMV.

Desta forma, não há títulos com os mesmos padrões para se determinar o correspondente valor de mercado.

(2) As classificações dos títulos existentes na carteira e/ou nos fundos de investimentos exclusivos, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com diretrizes determinadas pela Administração.

(3) No exercício, considerando-se a intenção da Administração, bem como a capacidade financeira da entidade, foram reclassificadas para a categoria "títulos mantidos até o vencimento", originariamente classificados na categoria "títulos para negociação", títulos avaliados como de baixo risco de crédito, integrantes da carteira própria e/ou fundos de investimentos exclusivos, com remuneração e prazo de vencimento compatíveis com as suas obrigações.

Essas reclassificações não geraram efeitos no resultado.

Títulos	Valor de Custo	Ajuste (1)	Valor de Mercado
Notas do Tesouro Nacional	625.452	77.419	702.871

(1) Ajuste a valor de mercado na data de reclassificação, registrado em resultado.

d) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

Prazos	31/12/2003			31/12/2002		
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Total	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Total
Até 1 ano	70.880	-	70.880	203	-	203
De 1 ano a 5 anos	2.838	70.897	73.735	43.262	-	43.262
Acima de 5 anos	2	844.503	844.505	56.003	206.320	262.323
Indeterminado	3.909.707	-	3.909.707	3.493.494	-	3.493.494
Total	3.983.427	915.400	4.898.827	3.592.962	206.320	3.799.282

e) Composição do Programa de Investimentos por Plano de Benefícios

Descrição	31/12/2003					Total em
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total	31/12/2002
Títulos de Renda Fixa	3.470.259	84.433	692.644	248.548	4.495.884	3.425.972
Títulos de Renda Variável	393.622	-	9.321	-	402.943	373.310
Investimentos Imobiliários	183.088	-	25.489	-	208.577	206.729
Empréstimos a Participantes	1.489	25	744	4	2.262	1.677
Total	4.048.458	84.458	728.198	248.552	5.109.666	4.007.688

f) Rentabilidade da Carteira de Investimentos

Os investimentos tiveram as seguintes rentabilidades no ano de 2003, apuradas pelo método de taxa interna de retorno:

Segmentos	PAC	PBF	PB002	ACMV
Renda Fixa	32,71%	33,15%	30,89%	19,37%
Renda Variável	44,43%	55,56%	13,30%	-
Investimentos Imobiliários	6,24%	-	23,00%	-
Empréstimos a Participantes	17,70%	15,81%	13,48%	21,06%

g) Custódia

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL**a) Programa Previdencial**

Descrição	31/12/2003				31/12/2002
	PAC	PBF	PB002	Total	
Utilizações a Pagar	-	-	90	90	-
Outras Exigibilidades	20.814 (1)	10	71	20.895	17.020
Total	20.814	10	161	20.985	17.020

(1) Corresponde basicamente à transferência de recursos relativos à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A (vide Nota 13.a).

b) Programa Administrativo

Descrição	31/12/2003					31/12/2002
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total	
Despesas a Pagar	236	7	40	13	296	150
Receitas Futuras	-	-	68	-	68	32
Outras Exigibilidades	1.334	63	63	11	1.471	4.931
Total	1.570	70	171	24	1.835	5.113

c) Programa de Investimentos

Descrição	31/12/2003					31/12/2002
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total	
Investimentos Imobiliários	98	-	-	-	98	-
Relacionadas com Disponível	32	-	-	-	32	8
Relacionadas com Tributos (*)	3.357	5	602	7.561	11.525	36.532
Total	3.487	5	602	7.561	11.655	36.540

(*) Corresponde à provisão IR sobre os rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data de vigência da MP 2222/01 que instituiu o Regime Especial de Tributação – RET.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**a) Programa Previdencial**

Descrição	31/12/2003			31/12/2002
	PAC	PB002	Total	
Processos de Ações Trabalhistas	19.936	205	20.141	18.183
Processos de Ações Cíveis	366	394	760	432
Outros	-	10.671	10.671	6.366
(-) Depósitos Judiciais	(13.741)	(2.264)	(16.005)	(12.397)
Total	6.561	9.006	15.567	12.584

b) Programa de Investimentos

Descrição	31/12/2003					31/12/2002
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total	
Imposto de Renda (*)	440.605	-	587	21.305	462.497	377.523
Outros	2.986	10	-	4	3.000	2.546
(-) Depósitos Judiciais (*)	(360.544)	(6)	-	(18.466)	(379.016)	(293.423)
Total	83.047	4	587	2.843	86.481	86.646

(*) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC e ACMV, por se caracterizarem como não contributivos, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores não recolhidos foram depositados em juízo.

NOTA 9 – EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram determinadas por atuários, cujos pareceres evidenciam que foram obedecidas as normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

I. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

II. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI	PBSI
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%	6%	6%	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%	3%	3%	Não Aplicável	3%	3%
Tábua de Mortalidade Geral	GAM-83 (1)	GAM-83 (1)	GAM-83 (1)	AT-49	IBGE 2001 (2)	IBGE 2001 (2)
Índice Crescimento do Benefício	INPC	INPC	INPC	IPC BH/RJ/SP	INPC	Cota
Rotatividade	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01	Não Aplicável	Prudential	Prudential
Método Atuarial	Agregado	Crédito Unitário	Agregado	Agregado	Cred. Unitário Projetado	Capitalização Individual

(1) Em 31/12/2003 procedeu-se alteração da tábua de mortalidade geral, visando atualizá-la em relação à realidade da massa de participantes, bem como garantir maior segurança aos planos.

(2) Tábua elaborada pelo IBGE com redução de 20% nas taxas anuais de mortalidade.

b) Composição do Exigível Atuarial / Provisões Matemáticas**I – Em 31/12/2003:**

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI (*)	PBSI (*)	Total
Benefícios Concedidos	623.409	31.546	331.615	237.757	206	163	1.224.696
Benefícios do Plano	623.409	31.546	344.374	237.757	206	163	1.237.455
(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefícios	-	-	(12.759)	-	-	-	(12.759)
Benefícios a Conceder	2.858.271	30.534	319.427	-	1.940	4.296	3.214.468
Benefícios do Plano com Geração Atual	3.379.242	57.467	415.105	-	4.750	4.296	3.860.860
(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefício Geração Atual	-	-	(23.300)	-	-	-	(23.300)
(-) Outras Contrib da Geração Atual	(520.971)	(26.933)	(72.378)	-	(2.810)	-	(623.092)
Total	3.481.680	62.080	651.042	237.757	2.146	4.459	4.439.164

(*) Vide Nota 13.b

II – Em 31/12/2002:

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI (*)	PBSI (*)	Total
Benefícios Concedidos	460.221	23.840	276.085	216.661	-	-	976.807
Benefícios do Plano	460.221	23.840	286.085	216.661	-	-	986.807
(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefícios	-	-	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Benefícios a Conceder	2.493.747	27.141	258.038	-	-	-	2.778.926
Benefícios do Plano com Geração Atual	3.141.861	52.452	356.541	-	-	-	3.550.854
(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefício Geração Atual	-	-	(18.324)	-	-	-	(18.324)
(-) Outras Contrib da Geração Atual	(648.114)	(25.311)	(80.179)	-	-	-	(753.604)
Total	2.953.968	50.981	534.123	216.661	-	-	3.755.733

(*) Planos absorvidos em 31/12/03 (Vide Nota 13.b)

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder	Total
Saldos em 01/01/2002	773.199	2.411.157	3.184.356
Constituição	203.608	367.769	571.377
Saldos em 31/12/2002	976.807	2.778.926	3.755.733
Constituição	247.520	429.306	676.826
Absorção Planos (*)	369	6.236	6.605
Saldos em 31/12/2003	1.224.696	3.214.468	4.439.164

(*) Vide Nota 13.b.

d) Evolução das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI	PBSI	Total
Saldos em 01/01/2002	370.409	19.046	193.966	189.778	-	-	773.199
Constituição	89.812	4.794	82.119	26.883	-	-	203.608
Saldos em 31/12/2002	460.221	23.840	276.085	216.661	-	-	976.807
Constituição	163.188	7.706	55.530	21.096	-	-	247.520
Absorção Planos (*)	-	-	-	-	206	163	369
Saldos em 31/12/2003	623.409	31.546	331.615	237.757	206	163	1.224.696

(*) Vide Nota 13.b.

e) Evolução das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder

Descrição	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total
Saldo em 01/01/2002	2.127.669	23.365	260.123	-	-	2.411.157
Constituição / (Reversão)	366.078	3.776	(2.085)	-	-	367.769
Saldo em 31/12/2002	2.493.747	27.141	258.038	-	-	2.778.926
Constituição	364.524	3.393	61.389	-	-	429.306
Absorção Planos (*)	-	-	-	1.940	4.296	6.236
Saldo em 31/12/2003	2.858.271	30.534	319.427	1.940	4.296	3.214.468

(*) Vide Nota 13.b.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados.

A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios de 2002 e 2003, era a seguinte:

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI	PBSI	Total
Saldo em 01/01/2002	77.218	8.218	12.634	2.634	-	-	100.704
Resultado do Exercício	(14.862)	2.125	4.368	4.754	-	-	(3.615)
Saldo em 31/12/2002	62.356	10.343	17.002	7.388	-	-	97.089
Resultado do Exercício	413.959	6.085	29.140	(9.080)	-	-	440.104
Saldo em 31/12/2003	476.315	16.428	46.142	(1.692)	-	-	537.193

NOTA 11 – FUNDOS**a) Programa Previdencial**

Corresponde ao valor apurado pelos atuários a título de oscilação de risco das reservas matemáticas do PBF, do PBBI e do PBSI.

b) Programa Assistencial

Corresponde ao pecúlio por morte ou por invalidez no PB002, no montante de R\$ 19.079 (R\$ 14.687 em 31/12/2002). Os recursos para custeio e manutenção são provenientes da contribuição mensal, exclusiva dos participantes.

c) Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio destas despesas dos programas previdencial e assistencial.

d) Programa de Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 1.093 (R\$ 1.125 em 31/12/2002) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

e) Evolução dos Fundos

Descrição	Previdencial	Assistencial	Administrativo	Investimentos
Saldo em 01/01/2002	3.991	11.962	10.570	1.125
Remuneração	983	2.750	1.849	1
Reversão	(1)	(25)	(3.242)	(1)
Saldo em 31/12/2002	4.973	14.687	9.177	1.125
Remuneração	1.653	4.392	1.261	-
Reversão	-	-	(2.611)	(32)
Absorção Planos (*)	2.661	-	-	-
Saldo em 31/12/2003	9.287	19.079	7.827	1.093

(*) Vide Nota 13.b.

f) Evolução do Fundo Previdenciário por Plano

Descrição	P B F	PBBI (*)	PBSI (*)	Total
Saldo em 01/01/2002	3.991	-	-	3.991
Remuneração	983	-	-	983
Constituição / (Reversão)	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31/12/2002	4.973	-	-	4.973
Remuneração	1.653	-	-	1.653
Constituição (*)	-	2.357	304	2.661
Saldo em 31/12/2003	6.626	2.357	304	9.287

(*) Vide Nota 13.b.

g) Evolução do Fundo Administrativo por Plano

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total
Saldo em 01/01/2002	5.296	117	2.955	2.202	10.570
Remuneração	891	21	210	726	1.848
Constituição / (Reversão)	(2.193)	(75)	(760)	(213)	(3.241)
Saldo em 31/12/2002	3.994	63	2.405	2.715	9.177
Remuneração	1.063	14	-	185	1.262
Constituição / (Reversão)	(2.166)	(64)	(353)	(29)	(2.612)
Saldo em 31/12/2003	2.891	13	2.052	2.871	7.827

NOTA 12 – CUSTEIO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

Em função do desempenho obtido nas aplicações dos Recursos Garantidores e com base em estudos atuariais preliminares ao encerramento das demonstrações contábeis, as avaliações atuariais de 31/12/2003 consideram redução nas taxas de custeio do PAC ao nível de 1% das taxas previstas na nota técnica, enquanto que no PBF e PB002 consideraram a redução de taxa ao nível de 10%, para o ano de 2004, sem qualquer prejuízo ao equilíbrio atuarial dos planos e aos benefícios oferecidos aos participantes. Nas avaliações atuariais de 31/12/2002, considerou-se para os três planos mencionados, a redução nas taxas de custeio ao nível de 10% das taxas previstas nas respectivas notas técnicas.

A manutenção de tal redução para os períodos subsequentes dependerá de verificação em nova avaliação atuarial a ser realizada no final do próximo exercício.

NOTA 13 – TRANSFERÊNCIA DE RESERVAS, FUNDOS E GESTÃO DE PLANO

a) Itaúsa Empreendimentos S.A. - Em 17/10/2002 foi protocolado na Secretaria de Previdência Complementar – SPC o processo de transferência das reservas relativas aos participantes vinculados à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. para a Fundação Itaúsa Industrial, para a qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes sem solução de continuidade. Para tanto procedeu-se a avaliação atuarial específica com base em 30/06/2002, observando-se os procedimentos previstos na Resolução MPAS/SPC nº 06/88, de 07/04/1988.

O pedido de transferência continua sob análise da SPC, sendo que a liquidação financeira será efetuada no prazo de até 60 dias após o conhecimento da homologação deste órgão.

Os recursos correspondentes, acrescidos da variação do INPC + 6% a.a., montavam a R\$ 20.203 em 31/12/2003 (R\$ 16.441 em 31/12/2002).

b) Itaú LAM Asset Management S.A. - Mediante processo denominado transferência de reservas, fundos e gerenciamento de plano de aposentadoria, encaminhado à SPC em 19/08/2002, acordou-se entre a Previlloyds – Sociedade de Previdência Privada e a Fundação Itaúbanco, a transferência, para esta, das reservas relativas aos participantes vinculados à patrocinadora Itaú LAM Asset Management S.A., sem solução de continuidade. Para tanto, procedeu-se a avaliação atuarial específica, com base em 31.10.2001, do plano de benefícios básico Itaú LAM e do plano de benefício suplementar Itaú LAM.

Em 20/11/2003 a SPC aprovou o processo de transferência, sendo que a liquidação financeira foi efetuada no dia 23/01/2004.

Os recursos correspondentes, acrescidos dos rendimentos obtidos pela carteira de investimentos da Previlloyds, montavam a R\$ 9.266 em 31/12/2003.

NOTA 14 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Fundação Itaúbanco, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2003 o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaúbanco montava em R\$ 3.481.679.895,00 (três bilhões, quatrocentos e oitenta e um milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e noventa e cinco reais), composto por:

Provisões Matemáticas	R\$ 3.481.679.895,00
Benefícios Concedidos	R\$ 623.409.134,00
Benefícios a Conceder	R\$ 2.858.270.761,00
Benefícios do Plano com Geração Atual	R\$ 3.379.241.829,00
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	R\$ (520.971.068,00)

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 3.957.994.781,55 (três bilhões, novecentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e noventa e quatro mil, setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e cinco centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2003 é de R\$ 476.314.886,55 (quatrocentos e setenta e seis milhões, trezentos e quatorze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos).

Os dados utilizados foram suficientemente completos para a realização da avaliação atuarial.

O Plano de Custeio verificou-se plenamente satisfatório no exercício findo. Para o próximo ano, o custeio será efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica. As patrocinadoras poderão efetuar aportes adicionais a título de receita previdencial para suprir eventual insuficiência do limite da despesa administrativa, bem como para coberturas de encargos tributários.

Nesta avaliação, foi revista a premissa de mortalidade de participantes ativos e aposentados, trocando-se a tábua de mortalidade geral AT-49 pela GAM-83 male, garantindo maior segurança ao plano.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2004.

YM Consultoria Atuarial S/C Ltda
Yuzuru Miyazaki • MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31.10.2003. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I - ESTATÍSTICAS

O total de participantes ativos do plano é igual a 610, sendo 330 do sexo masculino e 280 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 40,1 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 19,3 anos.

Os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,2 anos.

II - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras	Hipóteses Biométricas	Regime Financeiro e Métodos Atuariais
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa real anual de juros: 6% • Projeção do crescimento real de salário: 3% • Projeção do crescimento real do benefício do INSS: 0% • Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: • salários: 98% • benefícios do plano: 98% • benefícios do INSS: 98% 	<ul style="list-style-type: none"> • Tábua de Mortalidade Geral - GAM – 83 • Tábua de Mortalidade de Invalídios: RRB – 44 • Tábua de Entrada de Invalidez: RRB – 44 modificada • Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 1999/2001 	<p>Regime Financeiro – para auxílio doença e pensão por morte do ativo foi adotado o regime de repartição de capitais de cobertura, para o pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e resgate foi adotado o regime de repartição simples e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.</p> <p>Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios por aposentadoria e diferido por desligamento avaliados pelo regime de capitalização, foi adotado o método de crédito unitário.</p>

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais utilizadas em 2002, exceto no que diz respeito à tábua de mortalidade geral, que foi ajustada para melhor se adequar ao perfil dos participantes do plano de benefícios. Com base nesta tábua de mortalidade, a expectativa de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é de 22,95 anos, e a dos assistidos, de 20,15 anos, superando os valores mínimos apurados pela Tábua AT-49, respectivamente iguais a 18,5 e 17,3 anos.

O número de ocorrências de morte, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos últimos doze meses foi de 1, 2, 0 e 5, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2002 foi de 1, 1, 2 e 27. Embora se observe certa discrepância entre o esperado e o ocorrido, entendemos que apenas dois anos de observação não sejam suficientes para qualquer conclusão final. Assim sendo, as incidências de morte, entradas em invalidez, mortalidade de inválidos e rotatividade do plano deverão ser acompanhadas até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população de ativos e aposentados.

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo INPC.

III - APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Com base no balanço da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2003, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	85.236.985,76
Exigível Operacional	(-) 86.351,59
Exigível Contingencial	(-) 4.322,06
Ativo Líquidos dos Exigíveis	85.146.312,11

IV - EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2003, certificamos que o Ativo Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial de R\$ 85.146.312,11 descontado dos Fundos de R\$ 6.638.944,09 e das Provisões Matemáticas de R\$ 62.079.488,00 resulta no Superávit Técnico de R\$ 16.427.880,02.

A composição do Exigível Atuarial, das Reservas e dos Fundos em 31 de Dezembro de 2003 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	62.079.488,00
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	31.545.758,13
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	30.533.729,87
Reservas e Fundos	23.066.824,11
Superávit	16.427.880,02
Fundos	6.638.944,09
Previdencial	6.626.797,95
Administrativo	12.146,14

O Fundo Previdencial foi constituído em dezembro de 2000 para sustentação do plano de benefícios em função da possibilidade de mudanças das taxas de contribuição da patrocinadora no patamar de 0,409%. Os recursos desse fundo poderão ser utilizados para a formação das provisões matemáticas durante o ano de 2004.

V – PLANO DE CUSTEIO

Recomendamos de acordo com a Lei Complementar 109/2001, que a patrocinadora Banco Itaú S.A. efetue, durante o ano de 2004, a contribuição de 7,22% da folha de salários para custeio dos benefícios definidos do plano. Esse custo corresponde ao custo normal de 7,67% descontado da contribuição do participante de 0,45% da folha de salários. Contudo, observamos a possibilidade de redução das taxas de contribuição da patrocinadora ao nível de 0,409% da folha de salários para o referido plano. Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas diretamente pelo fundo administrativo.

O método atuarial de crédito unitário, utilizado para a avaliação dos benefícios de aposentadoria e diferido por desligamento, gera custos crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, dependendo da rotatividade e dos aumentos salariais.

VI – CONCLUSÃO

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2003 a 31/12/2003 (IGP-DI + 23,51%) foi superior à meta atuarial (IGP-DI + 6,00%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

O Superávit Técnico decorre principalmente de variações favoráveis do perfil etário e salarial da massa de participantes e da rentabilidade efetiva obtida.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2004.

Towers, Perrin, Foster & Crosby Ltda
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Fasbemge 002, já considerando o Plano de Custeio a seguir apresentado e adotando os mesmos regimes/métodos atuariais de financiamento e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício de 2002, à exceção da Tábua Geral de Mortalidade (a AT-49 foi substituída pela GAM-83 desagradada linearmente em 10% em todas as idades) e da Tábua de Mortalidade de Inválidos (a IAPB 55/77 foi substituída pela Tábua de Mortalidade Geral GAM-71) representando a adoção dessas novas tábuas biométricas numa avaliação mais conservadora do passivo atuarial desse Plano, apresentou, em 31/12/2003, um superávit técnico acumulado de R\$ 46.141.526,58, equivalente a 6,62% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 697.183.605,92.

Plano de Custeio considerado na presente avaliação atuarial:

- No ano de 2004, as contribuições dos participantes ativos, dos participantes assistidos e das patrocinadoras terão um desconto de 90% em relação ao que estava em vigor em dezembro de 2000, condicionado a manutenção do equilíbrio atuarial do plano; e
- Após o ano de 2004, as contribuições dos participantes ativos, dos participantes assistidos e das patrocinadoras terão um desconto de 1/3 (aproximadamente 33,33%) em relação ao que estava em vigor em dezembro de 2000.

NOTA 1: A manutenção desses descontos está condicionada à existência de equilíbrio atuarial no plano.

NOTA 2: Esses descontos estão sendo concedidos em razão do plano vir apresentando ao longo dos últimos anos um nível consistente de superávit e pelo fato de tratar-se de um plano fechado a novas adesões e, portanto, em extinção, não havendo razão para manutenção de elevados níveis de superávits, já que, ao ser extinto, não há razão para que venham a sobrar recursos.

2) Deve-se ressaltar que, pela fórmula de cálculo e de concessão dos benefícios do Plano de Benefícios Fasbemge 002, o passivo atuarial dessa Fundação não foi afetado pelo disposto na Lei 9.876/99, e nem pela elevação do teto de contribuição/benefício da Previdência Social para R\$ 2.400,00 realizado pela Emenda Constitucional nº 41 de dezembro de 2003.

3) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do plano apresentavam, em 31/12/2003, a seguinte decomposição:

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 331.615.421,16
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 319.426.658,18
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 651.042.079,34
Superávit Técnico *	R\$ 46.141.526,58
Ativo Líquido do Plano	R\$ 697.183.605,92

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano é de 41 anos.

(*) A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência.

4) A rentabilidade nominal líquida relativa ao Plano de Benefícios Fasbemge 002 da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, ao longo de 2003, foi de 32,47% ao ano, contra uma meta atuarial de rentabilidade nominal líquida de 19,67%, o que, em termos reais, representou obter mais 17,33% ao ano, contra uma meta atuarial de mais 6% ao ano, tomando por base o indexador correspondente ao INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e adotando o Método da Taxa Interna de Retorno (TIR) a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas para obter as rentabilidades aqui apresentadas.

5) Devemos destacar que o setor responsável da FUNDAÇÃO ITAUBANCO informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos das Patrocinadoras para com a FUNDAÇÃO ITAUBANCO.

6) Com relação às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e do Superávit Técnico (que denota o Equilíbrio Técnico do Plano), devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando as hipóteses atuariais e os regimes/métodos atuariais de financiamento referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir dos dados e informações cadastrais e contábeis fornecidos pela FUNDAÇÃO ITAUBANCO e julgados lógicos por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da FUNDAÇÃO ITAUBANCO para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

7) A destinação do Superávit Técnico de R\$ 46.141.526,58, avaliado em 31/12/2003, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos, bem como dar cobertura a reflexos no Passivo Atuarial deste Plano que venham a ser causados pela adaptação deste Plano aos institutos emanados da Lei Complementar nº 109/2001 de Autopatrocínio, de Resgate, de Benefício Proporcional Diferido (BPD) e de Portabilidade.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2004.

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV, mantido pela Fundação Itaúbanco, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31 de dezembro de 2003.

2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31 de dezembro de 2003:

Descrição	(R\$)
Exigível Atuarial	237.757.371,97
Provisões Matemáticas	237.757.371,97
Benefícios Concedidos	237.757.371,97
Benefícios do Plano	237.757.371,97
Reservas e Fundos	1.180.553,07
Resultados realizados	(1.691.510,20)
Déficit Técnico Acumulado (-)	1.691.510,20
Fundos	2.872.063,27
Programa Administrativo	2.872.063,27

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV, em vigor em 31 de dezembro de 2003, plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/10/2003, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela Fundação Itaúbanco à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação Itaúbanco à Mercer Human Resource Consulting, bem como o valor do Fundo Administrativo.

O Déficit Técnico Acumulado refere-se à perda apurada na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos em 2003. Considerando a imaterialidade e circunstancialidade deste valor, em relação ao patrimônio do fundo, atestamos que não serão necessárias contribuições durante o exercício de 2004 para a cobertura desta insuficiência, uma vez que não haverá qualquer prejuízo no pagamento futuro de benefícios. Caso seja verificada, ao final do exercício, insuficiência significativa, será estabelecido plano de custeio para integralização da mesma.

3 – Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros (1)	6,00%
Projeção de crescimento real de salário (1)	0,00%
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0,00%
Projeção de crescimento real dos benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-49
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

Observações:

1) O indexador utilizado é o Índice ACMV, que é a média geométrica dos índices de preço ao consumidor, IPCA de Belo Horizonte, IPC de São Paulo e Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente.

2) As expectativas de vida completa da tábua AT-49, segregadas por sexo, foram comparadas com as geradas pela AT-49 masculina para os participantes ativos e assistidos (incluindo os beneficiários e a reversão em pensão). A comparação demonstrou que a tábua que está sendo utilizada atende ao exigido no item 2 da Resolução nº 11, de 21/08/2002, do CGPC.

O método atuarial adotado foi o "Método Agregado".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2002.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2003 são apropriados e atendem a Resolução nº 11 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4 - Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2004

O Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) sucede o Plano Informal de aposentadoria mantido pelo então Banco do Estado de Minas Gerais S/A.

Não existem empregados ativos com direito a participar do Plano. Existem, porém, 93 ex-empregados que não manifestaram sua opção pela adesão ao Plano ACMV.

De acordo com o disposto no artigo 5º do Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, o Instituidor, na hipótese de adesão dos Participantes elegíveis ao Plano, deve efetuar uma contribuição destinada à integralização do Fundo, correspondente ao valor presente dos Benefícios calculados de acordo com o mesmo Regulamento. Em adição à contribuição destinada à integralização das reservas dos Participantes que aderirem ao Plano ACMV, o Instituidor deverá efetuar uma contribuição equivalente a 1,00% (um por cento) do montante transferido, para cobertura das despesas administrativas relativas a esse Plano.

Certificamos que, considerando a imaterialidade e circunstancialidade do Déficit Técnico Acumulado, em relação ao patrimônio do fundo, não serão necessárias contribuições durante o exercício de 2004 para o financiamento desta insuficiência, uma vez que não haverá qualquer prejuízo no pagamento futuro de benefícios. Caso seja verificada, ao final do exercício, insuficiência significativa, será estabelecido plano de custeio para integralização da mesma.

5 – Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/78, informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) da Fundação Itaúbanco não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

6 - Sobre o Benefício Proporcional Diferido e a Portabilidade

Registramos que a presente avaliação atuarial tomou como base o plano de benefícios vigente em 31/12/2003, que nesta data não inclui os institutos do benefício proporcional diferido e da portabilidade na forma prevista na Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, institutos esses regulamentados pela Resolução CGPC nº 06 de 30/10/2003.

São Paulo, 09 de março de 2004.

Mercer Human Resource Consulting Ltda
Andréa Cavalcanti de Campos • M.I.B.A. nº 786
Mariana de Azevedo Mitzakoff • M.I.B.A. nº 1.188

1 – A Avaliação Atuarial do plano de benefícios foi efetuada sobre o universo de 67 participantes ativos e 01 assistido, conforme o cadastro fornecido pela Entidade e posicionado em 31/12/2003, que apresentou-se consistente em suas informações.

2 – A avaliação atuarial determinou o valor do Exigível Atuarial e do Fundo Previdencial necessários a liquidez financeira do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço da Entidade e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2003).

3 – O Plano Básico Itaulam assegura os benefícios de suplementação da aposentadoria, suplementação da aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte e suplementação do auxílio-doença, estruturado na modalidade de Benefício Definido. A aposentadoria está no regime financeiro de Capitalização e os demais no de Repartição. O custeio do plano é feito exclusivamente pelas Patrocinadoras.

4 – A avaliação atuarial foi efetuada com a base probabilística de sobrevivência dos participantes ativos e assistidos conforme a Tábua Completa de Mortalidade IBGE-2001, ambos os sexos, com redução de 20% nas taxas anuais de mortalidade.

5 – O valor atual dos compromissos previdenciários do plano, em 31/12/2003, está consignado no Exigível Atuarial e no Fundo Previdencial, como segue:

Descrição	(R\$)
Exigível Atuarial	2.146.060,69
Provisões Matemáticas	2.146.060,69
Benefícios Concedidos	206.420,36
Benefícios a Conceder	1.939.640,33
Reservas e Fundos	2.356.963,73
Fundo Previdencial	2.356.963,73
Cobertura de Oscilação de Riscos	2.356.963,73
Total	4.503.024,42

6 – O ativo líquido de R\$ 4.503.024,42, dá cobertura integral aos compromissos previdenciários, estando em perfeito equilíbrio.

7 – O Fundo Previdencial, à título de Cobertura de Oscilação de Riscos, decorre do saldo das contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não consumido pelos riscos decorridos e pela formação de provisões matemáticas de benefícios concedidos, podendo ser considerado um superávit do plano.

São Paulo, 09 de março de 2004.

ETA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda
Magda Tsuê Massimoto Ardisson • M.I.B.A. nº 462

1 – A Avaliação Atuarial do plano de benefícios foi efetuada sobre o universo de 64 participantes ativos e 01 assistido, conforme o cadastro fornecido pela Entidade e posicionado em 31/12/2003, que apresentou-se consistente em suas informações.

2 – A avaliação atuarial determinou o valor do Exigível Atuarial e do Fundo Previdencial necessários a liquidez financeira do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço da Entidade e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2003).

3 – O Plano Suplementar Itaulam assegura um benefício de prazo programado, custeado através de contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras.

4 – O benefício de prazo programado consiste em uma renda mensal determinada em função do montante formado pelas contribuições do Participante e da Patrocinadora. Na fase de acumulação de recursos é administrado em cotas patrimoniais, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, no regime de Capitalização Financeira.

Na data da concessão, o benefício pode ser pago sob a forma de renda mensal vitalícia ou renda mensal periódica.

5 – A avaliação da reserva do assistido que recebe renda mensal vitalícia foi efetuada com a base probabilística de acordo com a Tábua Completa de Mortalidade IBGE-2001, ambos os sexos, com redução de 20% nas taxas anuais de mortalidade.

6 – O valor atual dos compromissos previdenciários do plano, em 31/12/2003, está consignado no Exigível Atuarial e no Fundo Previdencial, como segue:

Descrição	(R\$)
Exigível Atuarial	4.459.067,21
Provisões Matemáticas	4.459.067,21
Benefícios Concedidos	162.923,51
Benefícios a Conceder	4.296.143,70
Reservas e Fundos	303.497,89
Fundo Previdencial	303.497,89
Cobertura de Oscilação de Riscos	303.497,89
Total	4.762.565,10

7 – O ativo líquido de R\$ 4.762.565,10, dá cobertura integral ao Exigível Atuarial e ao Fundo Previdencial, estando em perfeito equilíbrio.

São Paulo, 09 de março de 2004.

ETA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda
Magda Tsuê Massimoto Ardisson • M.I.B.A. nº 462

Aos Participantes e Patrocinadores • Fundação Itaúbanco

1 – Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição das provisões matemáticas e fundos foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição dessas provisões matemáticas e fundos, está baseado exclusivamente nos pareceres desse consultor.

2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 – Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 05 de março de 2004.

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110.374/O-0

1 – Nos termos do art. 10, § 6º, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres Atuariais e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2003.

2 – Analisadas referidas demonstrações contábeis de 2003, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2003, recomendando sejam aprovados pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 09 de março de 2004.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • José Maria Riemma

José Gustavo de Moraes Yaryd

Luiz Fernando de Assumpção Faria

1 – Nos termos do art. 8, § 5º, inciso VI, do Estatuto, examinamos o Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres Atuariais e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2003.

2 – Analisadas referidas demonstrações contábeis de 2003, concluímos pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra, por unanimidade.

São Paulo, 09 de março de 2004.

Presidente • Henri Penchas

Conselheiros • Antonio Jacinto Matias

• Fernando Tadeu Perez • Osvaldo do Nascimento

Diretor Presidente • Fernando Tadeu Perez

Diretor de Investimentos • Carlos Henrique Mussolini

Diretores Gerentes • Arnaldo César Serighelli • Ébel Fernandes

• Marcos Roberto Carnielli • Reginaldo José Camilo

Reginaldo José Camilo • Contador CRC 1SP 114.497/0-9

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/03	31/12/02	PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Ativo	4.076.363.409,28	3.155.126.853,86	Passivo	4.076.363.409,28	3.155.126.853,86
Disponível	14.082,56	4.214,16	Contas a Pagar	25.871.265,69	43.677.017,56
Contas a Receber	27.891.804,30	25.311.602,19	Valores em Litígio	89.606.648,26	91.130.922,76
Aplicações	4.048.457.522,42	3.129.811.037,51	Compromisso com		
Renda Fixa	3.470.258.706,74	2.581.545.358,74	Participantes e Assistidos	3.481.679.895,00	2.953.968.390,28
Renda Variável	393.622.493,85	363.566.886,90	Fundos	2.890.713,78	3.994.590,75
Imóveis	183.087.233,70	183.405.818,26	Equilíbrio Técnico	476.314.886,55	62.355.932,51
Empréstimos			Resultados Realizados	476.314.886,55	62.355.932,51
e Financiamentos	1.489.088,13	1.292.973,61	Superávit Técnico		
			Acumulado	476.314.886,55	62.355.932,51

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+)	Contribuições	10.658.276,83	11.282.912,01
(-)	Benefícios	(61.611.257,45)	(65.232.115,69)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	996.795.020,36	501.571.958,75
(=)	Recursos Líquidos	945.842.039,74	447.622.755,07
(-)	Despesas com Administração	(2.018.240,35)	(2.875.683,58)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(3.257.217,60)	(5.020.423,04)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(527.711.504,72)	(455.890.149,58)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	1.103.876,97	1.301.124,84
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	413.958.954,04	(14.862.376,29)

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

O ano de 2003 foi marcado pela melhora das condições internas (ambiente político favorável) e externas (liquidez internacional alta com aplicação de grande volume de recursos nos países emergentes, dentre os quais o Brasil foi destaque). Essas condições geraram um ambiente favorável aos investimentos do Plano e propiciaram a rentabilidade consolidada acima do benchmark estabelecido na Política de Investimentos.

No segmento de Renda Fixa todas as estratégias adotadas apresentaram rentabilidade em consonância aos objetivos traçados pela Fundação. Destacamos a performance obtida pelos investimentos prefixados (títulos e derivativos) e pós-fixados indexados a SELIC (LFT's) e IGPM, aplicações que contribuíram muito positivamente em nosso portfólio em decorrência da queda da taxa básica de juros e do fechamento dos deságios das LFT's e das taxas dos títulos indexados ao IGPM.

No segmento de Renda Variável obtivemos uma performance bem acima da meta atuarial, mas inferior ao benchmark comparativo (Ibovespa Médio), visto que nossas posições nesse segmento foram mais conservadoras e defensivas que as do índice mencionado.

O segmento de Imóveis não apresentou rentabilidade satisfatória e continua sob avaliação da Fundação que tem buscado as melhores alternativas para essa posição.

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2002 e 2003:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2003	2002	2003	2002
Renda Fixa	23.25%	19.11%	32.71%	21.90%
Renda Variável	97.10%	-17.80%	44.43%	-2.66%
Investimentos Imobiliários	16.95%	21.54%	6.24%	5.78%
Empréstimos	16.95%	21.54%	17.70%	16.37%

(*) Renda Fixa: CDI Renda Variável: Ibovespa Médio
Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

As despesas administrativas do plano, no exercício de 2003, foram da ordem de R\$ 4.412.599,98, sendo R\$ 2.050.951,71 e R\$ 2.361.648,27 relativas aos programas previdenciários e de investimentos, respectivamente. O custeio das despesas do programa previdencial foi efetuado através da reversão de Fundo Administrativo constituído para este fim. Já o custeio das despesas do programa de investimentos foi efetuado por este programa. As despesas administrativas efetivas foram inferiores às previstas no Orçamento para o ano de 2003.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/03	31/12/02	PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Ativo	85.236.985,76	66.382.886,41	Passivo	85.236.985,76	66.382.886,41
Disponível	3.322,82	4.028,99	Contas a Pagar	86.351,59	20.158,17
Contas a Receber	775.178,37	667.371,34	Valores em Litígio	4.322,06	3.800,19
Aplicações	84.458.484,57	65.711.486,08	Compromisso com		
Renda Fixa	84.433.193,13	65.278.807,95	Participantes e Assistidos	62.079.488,00	50.980.622,00
Renda Variável	-	425.891,58	Fundos	6.638.944,09	5.035.475,35
Empréstimos			Equilíbrio Técnico	16.427.880,02	10.342.830,70
e Financiamentos	25.291,44	6.786,55	Resultados Realizados	16.427.880,02	10.342.830,70
			Superávit Técnico		
			Acumulado	16.427.880,02	10.342.830,70

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+)	Contribuições	244.568,61	224.926,83
(-)	Benefícios	(2.995.914,26)	(2.251.886,44)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	21.494.936,49	13.660.717,18
(=)	Recursos Líquidos	18.743.590,84	11.633.757,57
(-)	Despesas com Administração	44.353,98	(9.936,09)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(560,76)	(1.341,47)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(11.098.866,00)	(8.570.016,00)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(1.603.468,74)	(927.155,53)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	6.085.049,32	2.125.308,48

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

O ano de 2003 foi marcado pela melhora das condições internas (ambiente político favorável) e externas (liquidez internacional alta com aplicação de grande volume de recursos nos países emergentes, dentre os quais o Brasil foi destaque).

Essas condições geraram um ambiente favorável aos investimentos do Plano e propiciaram a rentabilidade consolidada acima do benchmark estabelecido na Política de Investimentos.

No segmento de Renda Fixa todas as estratégias adotadas apresentaram rentabilidade em consonância aos objetivos traçados pela Fundação. Destacamos a performance obtida pelos investimentos prefixados (títulos e derivativos) e pós-fixados indexados a SELIC (LFT's) e IGPM, aplicações que contribuíram muito positivamente em nosso portfólio em decorrência da queda da taxa básica de juros e do fechamento dos desajustos das LFT's e das taxas dos títulos indexados ao IGPM.

No segmento de Renda Variável obtivemos uma performance bem acima da meta atuarial, mas inferior ao benchmark comparativo (Ibovespa Médio), visto que nossas posições nesse segmento foram mais conservadoras e defensivas que as do índice mencionado.

O segmento de Empréstimos apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial, e continua sob avaliação da Fundação que tem buscado as melhores alternativas para essa posição.

Ao lado, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2002 e 2003.

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2003	2002	2003	2002
Renda Fixa	23.25%	19.11%	33.15%	20.75%
Renda Variável	97.10%	-17.80%	55.56%	-1.75%
Empréstimos	16.95%	21.54%	15.81%	16.23%

(*) Renda Fixa: CDI Renda Variável: Ibovespa Médio
Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

As despesas administrativas do plano, no exercício de 2003, foram da ordem de R\$ 106.676,60, sendo R\$ 76.692,17 e R\$ 30.074,43 relativas aos programas previdenciários e de investimentos, respectivamente. O custeio das despesas do programa previdencial foi efetuado através da reversão de Fundo Administrativo constituído para este fim. Já o custeio das despesas do programa de investimentos foi efetuado por este programa. As despesas administrativas efetivas foram inferiores às previstas no Orçamento para o ano de 2003.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/03	31/12/02	PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Ativo	729.935.798,03	578.431.164,22	Passivo	729.935.798,03	578.431.164,22
Disponível	29.507,15	97.606,30	Contas a Pagar	933.242,48	3.731.249,99
Contas a Receber	1.703.111,09	4.477.403,28	Valores em Litígio	9.594.439,95	5.358.706,59
Aplicações	728.197.505,01	573.843.235,91	Compromisso com		
Renda Fixa	692.644.086,38	540.831.206,25	Participantes e Assistidos	651.042.079,34	534.123.067,48
Renda Variável	9.320.709,94	9.317.664,58	Fundos	22.224.509,68	18.216.064,52
Imóveis	25.489.184,98	23.323.149,56	Equilíbrio Técnico	46.141.526,58	17.002.075,64
Empréstimos			Resultados Realizados	46.141.526,58	17.002.075,64
e Financiamentos	743.523,71	371.215,52	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	5.674,78	12.918,73	Acumulado	46.141.526,58	17.002.075,64

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+)	Contribuições	1.640.955,28	1.504.181,93
(-)	Benefícios	(24.421.902,89)	(22.003.888,68)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	180.488.987,30	113.544.286,15
(=)	Recursos Líquidos	157.708.039,69	93.044.579,40
(-)	Despesas com Administração	(1.399.921,87)	(1.458.277,15)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(6.241.209,86)	(5.010.879,34)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(116.919.011,86)	(80.033.762,48)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(4.008.445,16)	550.983,51
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	29.139.450,94	7.092.643,94

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

O ano de 2003 foi marcado pela melhora das condições internas (ambiente político favorável) e externas (liquidez internacional alta com aplicação de grande volume de recursos nos países emergentes, dentre os quais o Brasil foi destaque).

Essas condições geraram um ambiente favorável aos investimentos do Plano e propiciaram a rentabilidade consolidada acima do benchmark estabelecido na Política de Investimentos.

No segmento de Renda Fixa todas as estratégias adotadas apresentaram rentabilidade em consonância aos objetivos traçados pela Fundação. Destacamos a performance obtida pelos investimentos prefixados (títulos e derivativos) e pós-fixados indexados a SELIC (LFT's) e IGPM, aplicações que contribuíram muito positivamente em nosso portfólio em decorrência da queda da taxa básica de juros e do fechamento dos deságios das LFT's e das taxas dos títulos indexados ao IGPM.

No segmento de Renda Variável obtivemos uma performance abaixo da meta atuarial, e inferior ao benchmark comparativo (Ibovespa Médio), visto que nossas posições nesse segmento foram mais conservadoras e defensivas que as do índice mencionado.

O segmento de Imóveis apresentou rentabilidade acima da meta atuarial, e em consonância aos objetivos traçados pela Fundação.

O segmento de Empréstimos não apresentou rentabilidade satisfatória e continua sob avaliação da Fundação que tem buscado as melhores alternativas para essa posição.

Ao lado, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2002 e 2003.

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2003	2002	2003	2002
Renda Fixa	23.25%	19.11%	30.89%	19.75%
Renda Variável	97.10%	-17.80%	13.30%	0.05%
Investimentos Imobiliários	16.95%	21.54%	23.00%	4.07%
Empréstimos	16.95%	21.54%	13.48%	14.39%

(*) Renda Fixa: CDI Renda Variável : Ibovespa Médio
Investimentos Imobiliários e Empréstimos : Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

As despesas administrativas do plano, no exercício de 2003, foram da ordem de R\$ 1.804.239,51, sendo R\$ 673.866,05 e R\$ 1.130.373,46 relativas aos programas previdenciários e de investimentos, respectivamente. O custeio das despesas do programa previdencial foi efetuado através da reversão de Fundo Administrativo constituído para este fim. Já o custeio das despesas do programa de investimentos foi efetuado por este programa. As despesas administrativas efetivas foram inferiores às previstas no Orçamento para o ano de 2003.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/03	31/12/02	PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Ativo	249.365.321,84	240.747.788,87	Passivo	249.365.321,84	240.747.788,87
Disponível	1.634,76	1.289,84	Contas a Pagar	7.585.001,24	11.245.621,25
Contas a Receber	811.332,34	2.423.869,19	Valores em Litígio	2.842.395,56	2.736.846,33
Aplicações	248.552.354,74	238.322.629,84	Compromisso com		
Renda Fixa	248.548.127,53	238.316.904,62	Participantes e Assistidos	237.757.372,00	216.660.946,00
Empréstimos e			Fundos	2.872.063,27	2.715.768,77
Financiamentos	4.227,21	5.725,22	Equilíbrio Técnico	(1.691.510,23)	7.388.606,52
			Resultados Realizados	(1.691.510,23)	7.388.606,52
			Superávit / (Déficit)		
			Técnico Acumulado	(1.691.510,23)	7.388.606,52

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+)	Contribuições	-	22.384,93
(-)	Benefícios	(28.591.542,81)	(26.219.196,89)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	40.964.080,51	58.222.441,97
(=)	Recursos Líquidos	12.372.537,70	32.025.630,01
(-)	Despesas com Administração	(94.384,72)	(129.031,48)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(105.549,23)	255.255,90
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(21.096.426,00)	(26.883.267,00)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(156.294,50)	(514.241,66)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(9.080.116,75)	4.754.345,77

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

O ano de 2003 foi marcado pela melhora das condições internas (ambiente político favorável) e externas (liquidez internacional alta com aplicação de grande volume de recursos nos países emergentes, dentre os quais o Brasil foi destaque). Esse cenário favoreceu os investimentos em renda fixa e renda variável do mercado no geral, entretanto, quase a totalidade dos recursos do ACMV é aplicada em títulos públicos federais indexados ao IGP-DI e emitidos exclusivamente para garantir as reservas matemáticas desse plano, o que limita a atuação do gestor desses recursos e a diversificação de estratégias. Assim, a rentabilidade apresentada pelo Plano ACMV no ano de 2003 acompanhou o desempenho dos títulos indexados ao IGP-DI mencionados, sendo o mesmo inferior ao benchmark estabelecido para a Renda Fixa (CDI).

O segmento de Empréstimos apresentou rentabilidade acima da meta atuarial, e em consonância aos objetivos traçados pela Fundação

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2002 e 2003:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2003	2002	2003	2002
Renda Fixa	23.25%	19.11%	19.37%	20.13%
Empréstimos	14.99%	17.69%	21.06%	16.57%

(*) Renda Fixa: CDI

Empréstimos: Meta Atuarial (Média Geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

As despesas administrativas do plano, no exercício de 2003, foram da ordem de R\$ 312.144,14, sendo R\$ 122.052,19 e R\$ 190.091,95 relativas aos programas previdenciários e de investimentos, respectivamente. O custeio das despesas do programa previdencial foi efetuado através da reversão de Fundo Administrativo constituído para esse fim. Já o custeio das despesas do programa de investimentos foi efetuado por este programa. As despesas administrativas efetivas foram superiores às previstas no Orçamento para o ano de 2003, em decorrência, basicamente, do recálculo do PIS e COFINS, os quais são custeados pelo Programa de Investimentos.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/03	31/12/02	PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Ativo	4.503.024,43	-	Passivo	4.503.024,43	-
Disponível	-	-	Contas a Pagar	-	-
Contas a Receber	4.503.024,43	-	Valores em Litígio	-	-
Aplicações	-	-	Compromisso com		
Renda Fixa	-	-	Participantes e Assistidos	2.146.060,69	-
Renda Variável	-	-	Fundos	2.356.963,74	-
Empréstimos e			Equilíbrio Técnico	-	-
Financiamentos	-	-	Resultados Realizados	-	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+)	Contribuições	4.503.024,43	-
(-)	Benefícios	-	-
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	-	-
(=)	Recursos Líquidos	4.503.024,43	-
(-)	Despesas com Administração	-	-
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(2.146.060,69)	-
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(2.356.963,74)	-
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a Rentabilidade e o Custeio Administrativo do Plano:

O processo de transferência de gestão deste plano da Previlloyds - Sociedade de Previdência Privada para a Fundação Itaúbanco foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 20 de novembro de 2003, com a transferência dos recursos financeiros tendo-se efetivado em 23 de Janeiro de 2004, razão pela qual não estão sendo apresentados os dados comparativos, bem como os comentários sobre a rentabilidade e o custeio administrativo do Plano.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/03	31/12/02	PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Ativo	4.762.565,10	-	Passivo	4.762.565,10	-
Disponível	-	-	Contas a Pagar	-	-
Contas a Receber	4.762.565,10	-	Valores em Litígio	-	-
Aplicações	-	-	Compromisso com		
Renda Fixa	-	-	Participantes e Assistidos	4.459.067,21	-
Renda Variável	-	-	Fundos	303.497,89	-
Empréstimos e			Equilíbrio Técnico	-	-
Financiamentos	-	-	Resultados Realizados	-	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
(+)	Contribuições	4.762.565,10	-
(-)	Benefícios	-	-
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	-	-
(=)	Recursos Líquidos	4.762.565,10	-
(-)	Despesas com Administração	-	-
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(4.459.067,21)	-
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(303.497,89)	-
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a Rentabilidade e o Custeio Administrativo do Plano:

O processo de transferência de gestão deste plano da Previlloyds - Sociedade de Previdência Privada para a Fundação Itaúbanco foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 20 de novembro de 2003, com a transferência dos recursos financeiros tendo-se efetivado em 23 de Janeiro de 2004, razão pela qual não estão sendo apresentados os dados comparativos, bem como os comentários sobre a rentabilidade e o custeio administrativo do Plano.

Conselho Deliberativo

Presidente

Henri Penchas

Conselheiros

Fernando Tadeu Perez
Osvaldo do Nascimento
Antonio Jacinto Matias

Membros Suplentes

Silvio Aparecido de Carvalho
João Jacó Hazarabedian
Renato Roberto Cuoco
Hélio de Mendonça Lima

Conselho Fiscal

Presidente

Marco Antonio Antunes

Conselheiros

José Maria Riemma
José Gustavo M. Yaryd
Luiz Fernando de Assumpção Faria

Membros Suplentes

Geraldo Cândido Furtado
Ricardo Leme Spinola de Mello
Selma Negro Capeto
Ottávio Aldo Ronco

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Fernando Tadeu Perez

Diretor de Investimento

Carlos Henrique Mussolini

Diretor Gerente

Marcos Roberto Carnielli
Reginaldo José Camilo
Arnaldo Cesar Serighelli
Ébel Fernandes

Fundação Itaú**banco**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Alfredo Egydio - 2º andar - Jabaquara
CEP 04344-902 - São Paulo (SP).

www.fundacaoitaubanco.com.br